

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 370 | Segunda-feira, 15 de Setembro de 2025 | Periodicidade: Semanal



Estudante da ESUDER revoluciona cultivo de laranjeiras com enxertia em limoeiro rugoso

Uma técnica inovadora desenvolvida por Flávio Fulete, estudante finalista da Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilankulo (ESUDER), promete transformar a fruticultura em Moçambique: a produção de mudas de laranja a partir do limoeiro rugoso, com tempo de crescimento reduzido para metade.

O método, aplicado no âmbito do seu trabalho de conclusão de curso em Produção Agrícola, intitulado “Avaliação da eficiência de pegamento de enxertia por borbulhia em variedades de laranjeiras enxertadas sobre o limoeiro rugoso”, permite que uma laranjeira atinja a maturidade em apenas 3 anos, contra os 6 a 8 anos exigidos pelo

cultivo tradicional.

A técnica baseia-se na enxertia: uma incisão feita no limoeiro rugoso para receber um ramo (garfo) de laranjeira comum. Dentro de um período de até 14 dias, é possível observar o broto que, após quatro semanas de acompanhamento, já pode ser transferido para o campo definitivo.

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Novo internato da ESNEC pronto até Novembro

As obras de construção do novo complexo residencial masculino da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC) encontram-se na recta final, com previsão de conclusão até Novembro próximo. Neste momento, decorrem trabalhos de acabamento, como pintura, instalação eléctrica e carpintaria para colocação de portas e janelas.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



Segundo o estudante, a grande vantagem do limoeiro rugoso está na sua resistência natural à seca, a doenças e a condições ambientais adversas, características que são herdadas pela laranjeira durante o processo de enxerto. “O limoeiro rugoso é o mais fácil de encontrar. Geralmente, o limão apresenta borbulhas, a sua produção não requer muito esforço e atenção e cresce sem precisar de muita rega. São essas características

que procurávamos no nosso projecto”, explicou Fulete.

Além de acelerar o cultivo, a técnica mantém inalteradas as propriedades fisiológicas e organolépticas da laranja, facilitando, ainda, o controlo de pragas e a aplicação de pesticidas.

O impacto da inovação já pode ser visto no campo demonstrativo montado no recinto da ESUDER, onde foram plantadas 50 das



Flávio Fulete

250 mudas produzidas. As restantes foram comercializadas pelo estudante. O acto de inauguração contou com a presença do Reitor e Vice-Reitores da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), que destacaram a importância da iniciativa para o fortalecimento da agricultura familiar e comercial.

Confiante, Fulete não tem dúvidas, quer juntar a sua criatividade e as técnicas apreendidas durante a formação para implementar projectos inovadores que prometem dinamizar o distrito de Vilankulo e a província de Inhambane.

PACTOS SEM FRONTEIRAS

Juristas alertam para riscos e oportunidades da jurisdição internacional

O Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Dário Moura Vicente, defendeu que a internacionalização dos pactos de jurisdição só será eficaz se houver enquadramento legal que permita às partes escolher os tribunais competentes para dirimir litígios.

O jurista, que falava numa palestra subordinada ao tema “Os Pactos de Jurisdição Internacionais e a sua relevância para

Moçambique”, realizada recentemente pela Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), no âmbito das celebrações dos 50 anos da Independência Nacional, destacou que tais pactos, muitas vezes assinados de forma apressada, podem gerar graves consequências jurídicas e económicas.

“Já não se trata, porventura, de tribunais moçambicanos, mas sim de tribunais de

outros países, com legislações, muitas vezes, bastante distintas. Quem celebra esses pactos precisa estar ciente de que terá de se adaptar a essa realidade”, sublinhou Moura Vicente.

Numa abordagem mais prática, o Prof. Doutor Tomás Timbane, docente e investigador da Faculdade de Direito da UEM, lembrou que, Moçambique, sendo receptor de investimentos, enfrenta frequentemente a resistência dos investidores em submeter litígios aos tribunais locais. “Não é uma situação exclusiva de Moçambique, em todo o mundo os investidores querem escolher um país neutro para resolver litígios”, explicou.

Timbane acrescentou que vários processos envolvendo Moçambique já correm em tribunais internacionais, o que torna urgente a reflexão sobre quem tem legitimidade legal para assinar tais pactos e, sobretudo, se os interesses nacionais estão a ser devidamente salvaguardados.



PALOP desafiados a criar sistema único de mobilidade académica

As instituições de ensino superior dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) enfrentam o desafio de criar sistemas de crédito académico robustos, que permitam a mobilidade de estudantes e investigadores e assegurem o reconhecimento mútuo das qualificações.

O repto foi lançado na Quinta-feira (11/09), no Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), pelo Director Nacional do Ensino Superior, Hortênsio Comissal, durante a Conferência e Assembleia Geral da Rede de Agências de Avaliação de Qualidade no Ensino Superior dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (RAAQES-PALOP), evento organizado em colaboração com o Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior (CNAQ).

Comissal destacou que, esta tarefa, exige visão estratégica, liderança colaborativa e inovação. “Quanto mais trabalharmos em conjunto, mais capacidade teremos de influenciar as políticas regionais e garantir que os diplomas sejam reconhecidos e valorizados globalmente”, sublinhou.

A Presidente do CNAQ, Prof.^a Doutora Maria Agibo, trouxe ao debate o tema da ética académica, alertando para o aumento da falsificação e da encomenda de monografias. Segundo esta, o fenómeno revela

tanto fragilidades institucionais – pela falta de supervisores – como responsabilidades individuais dos estudantes. “Apelamos aos estudantes para que sejam mais proactivos e competentes, de forma a não hipotecarem o seu próprio futuro”, advertiu.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, lembrou que a qualidade no ensino superior não



Prof.ª Doutora Maria Agibo

deve se limitar ao período da formação, mas também, no momento em que este estiver a exercer a profissão.



Faculdade de Economia da UEM redefine liderança académica

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) reforçou a sua liderança académica com a nomeação de três novos dirigentes, num momento em que a instituição assume o compromisso de se alinhar ao modelo de Universidade de Investigação.

Na cerimónia, o Director da Faculdade, Doutor Teles Huo, sublinhou que o futuro da unidade deve assentar na investigação científica, na inovação e no impacto social, defendendo uma visão que ultrapassa a mera formação de profissionais. Para o dirigente, a Faculdade deve ser capaz de produzir conhecimento aplicável, relevante e transformador para responder aos desafios de desenvolvimento do país e da região.

Foram empossados o Mestre Dunildo Chilaule, como Director do Curso de Mestrado em Gestão Empresarial, o Mestre Constantino Marrengula, como Chefe do Departamento Académico de Economia e João Ventura Afonso, como responsável da

Repartição Central de Tecnologias de Informação e Comunicação.

O Director deixou recomendações claras: consolidar a investigação e a qualidade pedagógica no ensino de economia, transformar o mestrado num programa de referência internacional e liderar a digitalização da Faculdade para apoiar a gestão, o ensino e a investigação.



A nova equipa, segundo Teles Huo, deverá pautar-se por quatro valores fundamentais: excelência académica, inovação e investigação, compromisso social e ética e responsabilidade.

Os empossados mostraram-se conscientes da dimensão do desafio. Dunildo Chilaule

apontou a revisão curricular e a reforma institucional da UEM como prioridades a enfrentar, enquanto João Ventura Afonso destacou a necessidade de digitalizar processos e melhorar a comunicação digital da unidade.

Com este reforço na sua direcção, a

Faculdade de Economia projecta-se como um espaço de excelência e inovação, pronto para responder aos desafios nacionais e regionais, em consonância com a missão de uma Universidade de Investigação.

Estudantes de Direito da UEM exploram legislação petrolífera em Pretória

Um grupo de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) participou, de 2 a 12 de Setembro, numa formação internacional intensiva sobre legislação petrolífera, promovida pelo projecto *African Petroleum Legislation Atlas* (APLA), na Universidade de Pretória, África do Sul.

O programa reuniu jovens de várias instituições africanas e destacou-se pelo forte desempenho e envolvimento dos estudantes moçambicanos, que tiveram a oportunidade de analisar casos práticos e debater os desafios jurídicos do sector petrolífero em contextos nacionais e regionais.

Entre os temas centrais, estiveram os direitos petrolíferos, as cláusulas de estabilização, os acordos de desenvolvimento comunitário ligados à indústria extractiva e os mecanismos de transparência na exploração de petróleo, considerados pilares para uma governação mais justa e sustentável dos recursos naturais.



Para os participantes, a formação representou não apenas uma experiência académica, mas também um espaço de intercâmbio de conhecimentos e culturas jurídicas, que fortalece as capacidades dos futuros juristas moçambicanos e amplia a sua preparação para lidar com as exigências do mercado

global de energia.

A presença da UEM, neste evento, reforça o compromisso da instituição em preparar profissionais altamente qualificados e capazes de contribuir para uma gestão mais responsável dos recursos naturais em Moçambique e no continente africano.

Armando Magaia lança *Gramática Prática do Xizronga*

O docente da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade Eduardo Mondlane (FLCS), Armando Mazvaya, lançou, no dia 5 de Setembro, no Campus Principal, a obra *Gramática Prática do Xizronga*, apresentada pela Prof.^a Doutora Julieta Langa.

De carácter pedagógico, o livro reúne exercícios práticos acompanhados de explicações acessíveis, permitindo tanto avaliar o conhecimento da língua como apoiar o seu ensino.

Durante a cerimónia, Magaia apelou à valorização e preservação das línguas nacionais, alertando para o risco de desaparecimento progressivo do *xizronga*.

“Quero pedir para acarinharmos a língua ronga, porque está em vias de extinção. A verdade é que, talvez, não estejamos cá daqui a 50 ou 100 anos para confirmar, mas os números já apontam para isso”, disse.

O autor defendeu ainda que, cada cidadão,

tem a responsabilidade de transmitir às crianças a sua língua materna, como forma de preservar a identidade cultural e fortalecer a auto-estima colectiva.

Em representação da Direcção da FLCS, o Doutor Armandinho Muchanga destacou a relevância do trabalho, sublinhando que a obra contribui para desconstruir estereótipos em torno das línguas nacionais.

“Os políticos precisam trabalhar em conjunto com o povo na elaboração de políticas linguísticas que reforcem o valor das nossas línguas”, afirmou.

Gramática Prática do Xizronga é a segunda publicação de Armando Mazvaya, que

no início deste ano, já havia lançado *Gramática Dza Xizronga*. Juntas, as duas obras constituem um contributo significativo para o ensino, valorização e revitalização da língua ronga, colocando-a no centro do debate académico e cultural.



Armando Mazvaya



XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

CHAMADA PARA PARTICIPAÇÃO NA XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA DA UEM 2025

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza de **16 a 19 de Setembro de 2025** a sua XIII Conferência Científica sob o lema **"50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento"**, antecedido de eventos pré-conferência no dia 15 de Setembro.

Participe nos diversos eventos da Conferência!

1. Sessões Plenárias de Interesse Geral

Palestras

- Juventude e Educação num Mundo em Transformação (Palestra da Sessão de Abertura da Conferência)
- Biotecnologia em Moçambique: Desafios e Perspectivas
- Educação, Ciência e Transformação Digital: A Contribuição da Cooperação Moçambique-Suécia no Caminho para o Desenvolvimento Sustentável.
- Oportunidades de financiamento de bolsas de doutoramento do Centro Ciência LP
- Ciência, Inovação Tecnológica e Saúde: O Legado e os Desafios da UEM Rumo ao Desenvolvimento Sustentável de Moçambique (Palestra da Sessão de Encerramento da Conferência)

Painéis de Discussão

- Uma Reflexão Sobre A Restauração Ecológica em Moçambique nos Últimos 50 Anos
- Contributo da UEM na Pesquisa e Extensão na Área de Doenças Crónicas Não Transmissíveis em Moçambique
- Por Detrás da Metropolização: Explorando as Trajetórias e Desafios para uma Transformação Sustentável das Cidades e Regiões
- Direitos Humanos na Era Digital: Desafios e Perspectivas em Moçambique
- 50 Anos da Mulher no Desenvolvimento da Ciência:

Conquistas, Desafios e Perspectivas (evento pré-conferência)

- A Saúde e Bem-Estar da População Moçambicana Informados pela Pesquisa em prol do Desenvolvimento Humano (evento pré-conferência)
- Filosofia no Moçambique pós-independência (evento pré-conferência)
- Mesa Redonda: 50 Anos da Mulher no Desenvolvimento da Ciência: Conquistas, Desafios e Perspectivas (evento pré-conferência)

2. Sessões Temáticas Paralelas

- Saúde e Bem-estar
- Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas
- Engenharia, Inovação e Transformação Tecnológica
- Produção Agrícola, Animal e Florestal
- Governança, Economia e Direitos Humanos
- Território, População e Desenvolvimento Sustentável
- Cultura, Sociedade, Educação e Informação
- Inteligência Artificial e TICs
- Transversais

3. Apresentação Oral de Poster em 1 Minuto e Exibição de Posters Físicos

4. Exposição de Produtos e Serviços

5. Feira de Saúde e Gastronómica

6. Eventos Paralelos

À margem das actividades acima, o evento comporta 12 eventos paralelos, especificamente Simpósios, Colóquio, Mesa Redonda e Seminário, em temáticas específicas, organizados por Unidades Orgânicas da UEM.

ACOMPANHE
ONLINE



Zoom Meeting
ID: 996 0783 1067
Senha: 683018



Facebook Live
@uemmoc



DÚVIDAS E
INFORMAÇÕES ADICIONAIS

<https://conferenciadecientifica.uem.mz>
conferenciadecientifica@uem.mz
Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz



XIII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA - 2025

50 anos de Independência de Moçambique: A UEM na ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento

▶ MAPUTO, 16 - 19 de SETEMBRO de 2025

INFORMAÇÃO GERAL PARA O PARTICIPANTE

Programas geral e detalhado do evento:

- Disponível no link:
<https://conferenciacientifica.uem.mz/>

Eventos pré-conferência:

- Data e horário:** 15 de Setembro, das 7:55 às 17:00h.
- Locais:** Campus Principal e Faculdade de Medicina

Sessão "O meu poster em 1 minuto"

- Data e horário:** 16 de Setembro de 2025 das 09:00 às 11:30h
- Local:** Anfiteatros 2501 e 2502 do Complexo Pedagógico I Campus Universitário Principal da UEM

Sessão de abertura:

- Data e horário:** 16 de Setembro das 14:00 às 15:50h
- Local:** Centro Cultural da UEM – Endereço: Av. Agostinho Neto nº 926, Maputo. *Acesso presencial por convite; Acesso virtual: Zoom Meeting ID da reunião: 996 0783 1067 Senha: 683018; Facebook Live (facebook @uemmoc)*

Sessões plenárias gerais, sessões temáticas paralelas, exposição de posters físicos e exposição de produtos e serviços:

- Datas e horário:** 17 a 19 de Setembro das 7:55 às 16:00h

- Local:** Espaços do Complexo Pedagógico I e II

Eventos paralelos organizados por Unidades Orgânicas da UEM:

- Para além das actividades acima, a Conferência comporta 12 eventos paralelos, especificamente Simpósios, Colóquio, Mesa Redonda e Seminário, em temáticas específicas, organizados por Unidades Orgânicas da UEM.
- Para informação detalhada, consulte o programa no link: <https://conferenciacientifica.uem.mz/>

Parques de estacionamento no Campus Principal:

- Espaço em frente da Faculdade de Economia, Campus Universitário Principal da UEM
- Espaço detrás da Faculdade de Ciências, Campus Universitário Principal da UEM

Refeições:

- A organização disponibiliza café e chá grátis nos intervalos.
- O almoço estará disponível no sistema de feira, mediante pagamento.

Para mais informação, aceda ao link:

<https://conferenciacientifica.uem.mz/>

A Comissão Organizadora

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

<https://conferenciacientifica.uem.mz>
conferenciacientifica@uem.mz
Telemóvel/Whatsapp: +258 82 327 0962



www.uem.mz

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Novo internato da ESNEC pronto até Novembro

As obras de construção do novo complexo residencial masculino da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC) encontram-se na recta final, com previsão de conclusão até Novembro próximo. Neste momento, decorrem trabalhos de acabamento, como pintura, instalação eléctrica e carpintaria para colocação de portas e janelas.

Durante a recente visita à ESNEC, o Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, acompanhado pelos Vice-Reitores e directores, percorreu as instalações e recebeu garantias do empreiteiro de que o empreendimento será entregue dentro do novo prazo.

Inicialmente, a construtora Mondego deveria entregar a obra até 30 de Setembro, mas solicitou uma prorrogação de dois meses para assegurar a conclusão com qualidade. Avaliado em cerca de 32 milhões de meticais, o internato contará com 40 quartos, sendo sete suítes, além de oito casas de banho (quatro adaptadas para pessoas com deficiência) e quatro cozinhas gerais.

A nova infra-estrutura, praticamente, duplicará a capacidade da residência estudantil da ESNEC, aumentando de 80 para 156 camas. O complexo terá dois blocos, acolhendo, prioritariamente, estudantes do sexo masculino, mas, de forma provisória, também estudantes do sexo feminino, até à construção de uma residência específica para elas.



Segundo o encarregado das obras, Matias Chicavele, os quartos obedecem a padrões internacionais em termos de dimensões, permitindo acomodar duas beliches e até quatro estudantes, com iluminação e comodidades adequadas a um ambiente de estudo.

Na ocasião, o Reitor recomendou à Direcção da ESNEC o reaproveitamento de parte do mobiliário actualmente em uso, de modo a reduzir custos com a mudança.

“Na hora da mudança, não é para deitar tudo que está nas actuais residências. Há coisas que podem ser reaproveitadas. Por favor, reaproveitem para minimizar os custos”, sublinhou.

Entretanto, o Director do Centro de Informática da UEM (CIUEM), Doutor Luís Neves, assegurou que já está instalada a infra-estrutura interna necessária para suportar a futura rede de internet no internato.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redacção: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelton Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz

GALA DA UEM - 2025

VI EDIÇÃO

Maputo, 12 de Dezembro de 2025



CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza, a 12 de Dezembro, a VI Gala UEM-2025. A Gala da UEM é um evento bienal de celebração da excelência, através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, membros do Corpo Técnico Administrativo, estudantes e parceiros externos, que se destacaram no desempenho das suas funções ou que tenham contribuído, de forma distinta, para a concretização da Missão e Visão da UEM. Neste âmbito, em harmonia com a Política de Investigação, Política de Publicações, a Política e Estratégia de Propriedade Intelectual, Regulamento da Carreira Docente, as Linhas de Investigação, Regulamento de Participação em Eventos Científicos, Fundo de Incentivo à Publicação, Política e Regulamentos de premiação da UEM são convidados todos os docentes, investigadores, estudantes e membros do Corpo Técnico Administrativo a concorrer para os seguintes prémios:

Prémios

- O Educador/Alquimista
- Ciência
- Publicação e Inovação
- Mérito de Primeiro Grau
- Grande Prémio de Teses da UEM

Datas importantes

- 21/07 - 21/10/2025** Submissão de candidaturas
- 27/10 - 31/10/2025** Notificação de candidaturas elegíveis
- 12/12/2025** Realização da Gala da UEM

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz